



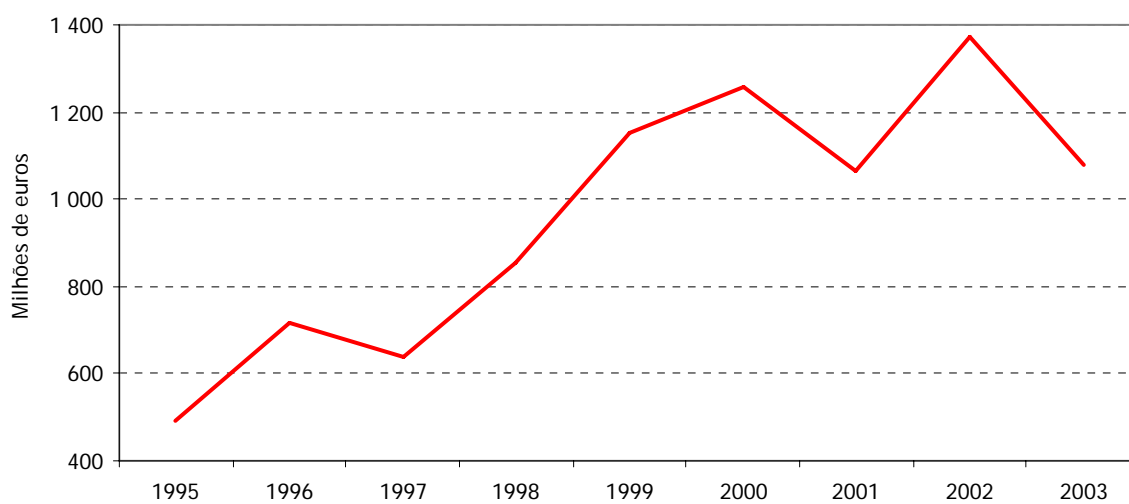
Data	Tema	Acontecimento
06/01	Emprego	Eurostat divulgou News release: Desemprego na UE25 – Novembro de 2005 Informação disponível em: <a href="http://epp.eurostat.ec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PRERE_L_YEAR_2006/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2006_MONTH_01/3-06012006-EN-AP.PDF">http://epp.eurostat.ec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PRERE_L_YEAR_2006/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2006_MONTH_01/3-06012006-EN-AP.PDF</a>
05/01	Economia	INE divulgou Inquérito de Conjuntura às empresas e aos consumidores – Dezembro de 2005 Informação disponível em: <a href="http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060105-2/d060105-2.pdf">http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060105-2/d060105-2.pdf</a>
04/01	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim Económico de Inverno 2005 Informação disponível em: <a href="http://www.bportugal.pt/publish/bolecon/inverno05/bol_inverno05_p.pdf">http://www.bportugal.pt/publish/bolecon/inverno05/bol_inverno05_p.pdf</a>
02/01	Emprego	INE divulgou Índice de emprego, remunerações e horas trabalhadas no comércio a retalho Informação disponível em: <a href="http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060102/d060102.pdf">http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060102/d060102.pdf</a>
27/12	Economia	BCE divulgou The single currency and implications for governance Informação disponível em: <a href="http://www.ecb.int/pub/pdf/other/eurosystemtheunionandbeyond200512en.pdf">http://www.ecb.int/pub/pdf/other/eurosystemtheunionandbeyond200512en.pdf</a>

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no período compreendido entre 1995 e 2003, o **Investimento em Portugal** cresceu a uma taxa média anual de 6,0%, tendo atingido, em 2003, o valor de 29 491 milhões de euros. O Alentejo, o Algarve e as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, destacaram-se como as regiões que apresentaram ritmos de crescimento significativamente superiores à média nacional: 11,4%, 10,9%, **10,3%** e 10,1% respectivamente. A região de Lisboa foi a única região portuguesa em que a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) cresceu abaixo da média nacional no período em análise, apresentando um ritmo de crescimento médio anual do Investimento de 2,6%, sendo porém, a região que mais contribuiu para o total do Investimento realizado no país em 2003 (31,6%), o que correspondeu a um Investimento total de 9 311 milhões de euros.



No que concerne à Região Autónoma da Madeira (RAM) o Investimento atingiu, em 2003, o valor de 1 079 milhões de euros, mais 586 milhões de euros do que tinha sido realizado em 1995. O gráfico seguinte permite analisar com maior pormenor a evolução do Investimento realizado na RAM desde 1995 até 2003 comprovando-se o forte crescimento do Investimento realizado na Região nos últimos anos.

#### Formação Bruta de Capital Fixo na Região Autónoma da Madeira, 1995 – 2003



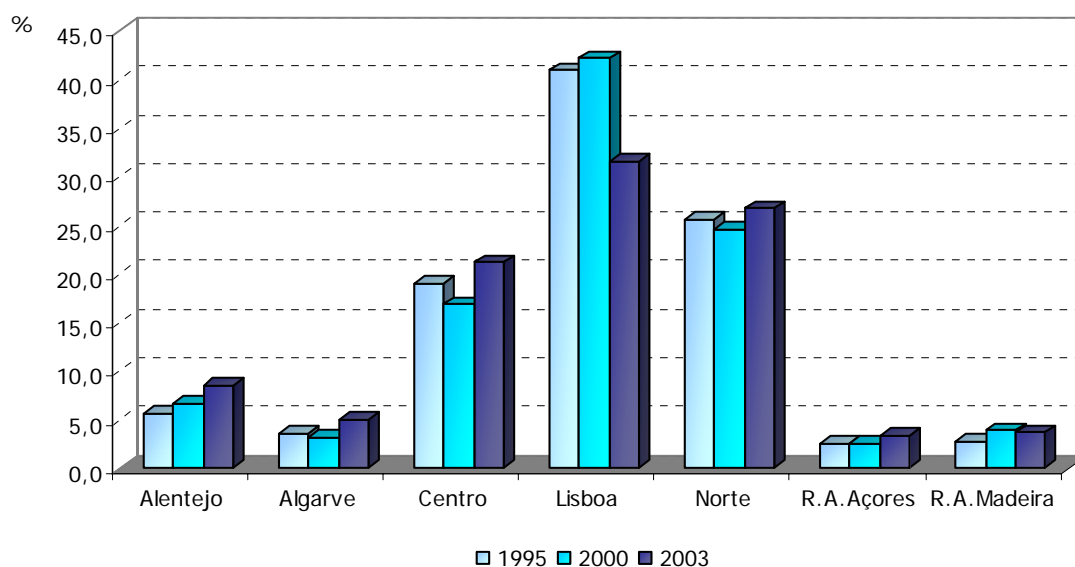
Fonte: INE – Contas Regionais

A repartição do Investimento em Portugal por regiões, vem demonstrar que a região de Lisboa tem vindo a perder, progressivamente, importância no total do Investimento realizado no país. Com efeito, em 1995, Lisboa representava 40,9% do total do Investimento realizado em Portugal, enquanto que em 2003 o peso relativo desta região no Investimento nacional foi de 31,6%, o que representou uma quebra de 9,4 pontos percentuais em relação ao ano de 1995. As restantes regiões portuguesas aumentaram o seu peso relativo no total do Investimento realizado em Portugal, sendo de destacar a região do Alentejo que aumentou o seu contributo para o total nacional em 2,7 pontos percentuais, passando de uma percentagem de 5,7% em 1995 para 8,4% do total investido em 2003.



No que diz respeito à Região Autónoma da Madeira, o Investimento realizado em 2003 representou 3,7% do Investimento realizado em Portugal, o que correspondeu a um crescimento de um ponto percentual relativamente ao ano de 1995. O gráfico que se segue permite observar a evolução do contributo de cada região portuguesa para o total do Investimento realizado em Portugal entre 1995 e 2003.

**Estrutura da FBCF por regiões em 1995, 2000 e 2003**



Fonte: INE – Contas Regionais

No que diz respeito à repartição do Investimento por ramos de actividade, em 2003 o ramo das “Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas” foi responsável por cerca de 28% do Investimento realizado em Portugal. Em termos regionais, não se verificam disparidades significativas uma vez que este ramo de actividade foi o principal ramo de Investimento em todas as regiões portuguesas, apresentando um peso relativo sempre superior a 20% em todas as regiões.

O ramo das “Indústrias transformadoras” foi o segundo com maior percentagem do Investimento em 2003, tendo sido responsável por cerca de 15,6% do total da FBCF realizada no país. No entanto, neste ramo existem algumas disparidades entre as regiões portuguesas: foi o segundo mais importante em termos de Investimento nas regiões Centro,



Norte e Alentejo com 20,5%, 19,2% e 17,2%, respectivamente; o terceiro na região de Lisboa (12,2%) e na Região Autónoma dos Açores (11,4%); e possui fraca expressão na região do Algarve (5,6%) e na Região Autónoma da Madeira (6,0%).

O ramo da “Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória” era também responsável, em 2003, por um peso significativo do Investimento realizado em Portugal, representando cerca de 12,3% do total da FBCF nacional nesse ano. Neste particular, a Região Autónoma da Madeira foi a região do país onde o Investimento realizado registou um maior peso relativo, 19,4%, seguindo-se a Região Autónoma dos Açores com 18,9% e a região Norte com 14,0%.

Em particular, na Região Autónoma da Madeira os principais ramos de actividade onde se concentraram a maior percentagem do Investimento realizado foram as “Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas” com 21,4%, a “Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória” com 19,4% e as actividades ligadas ao “Transportes, armazenagem e comunicações” com 15,6% que, no seu conjunto, foram responsáveis por 608 milhões de euros em Investimento, ou seja, mais de 56% do total investido na Região em 2003.

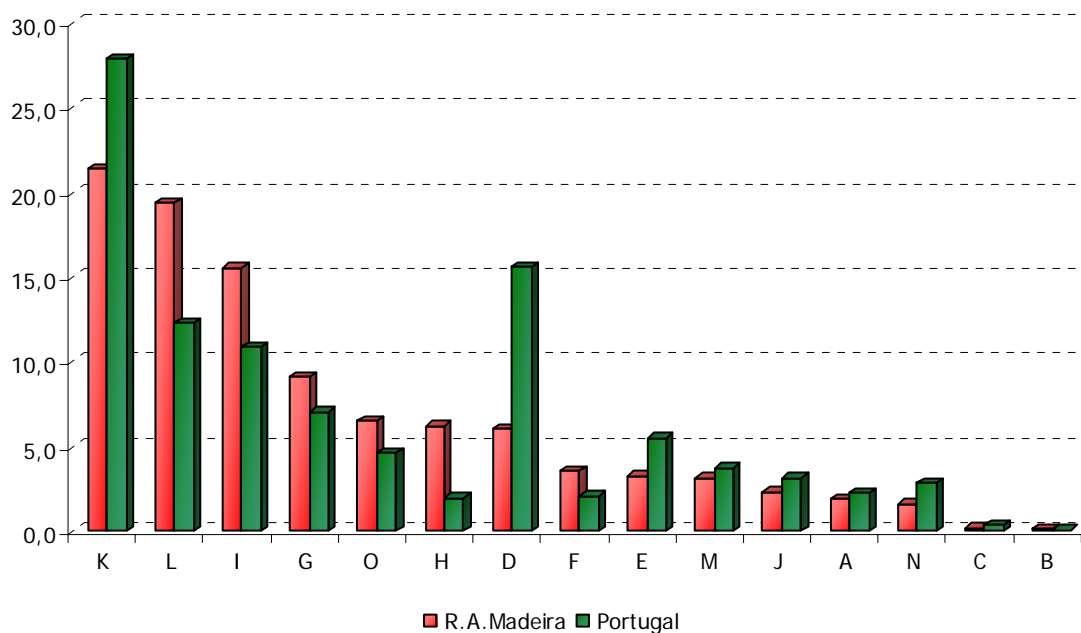
Repartindo o Investimento por sectores de actividades, verificamos que na RAM o sector terciário foi responsável, em 2003, por 85,1% do total do Investimento realizado, enquanto que o sector secundário contribuiu com 13,0% e o sector primário com apenas 1,9%. Esta estrutura de repartição do Investimento por sectores é semelhante à que se verifica para o país. Contudo, no todo nacional o sector secundário possui um peso relativo superior àquele que se verifica na Região, em resultado da importância que a Indústria Transformadora tem na maior parte das regiões portuguesas. Com efeito, a repartição do Investimento por sectores de actividade em Portugal apresenta a seguinte estrutura: 2,2% no sector primário, 23,5% no sector secundário e 74,2% no sector terciário.

O gráfico seguinte permite analisar a distribuição do Investimento por ramos de actividade na Região Autónoma da Madeira e no país em 2003, confirmando-se a maior importância em



termos de Investimento das actividades relacionadas com o sector dos serviços e o fraco contributo para o Investimento total das actividades relacionadas com o sector primário.

### Estrutura da FBCF por ramos de actividades na RAM e em Portugal em 2003



Fonte: INE – Contas Regionais

Legenda:

- A** Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B** Pesca
- C** Indústrias extractivas
- D** Indústrias transformadoras
- E** Produção e distribuição de electricidade, gás e água
- F** Construção
- G** Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
- H** Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
- I** Transportes, armazenagem e comunicações
- J** Actividades financeiras
- K** Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- L** Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
- M** Educação
- N** Saúde e acção social
- O** Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

Fonte: INE – Contas Regionais

